

# O BNDES e o novo ciclo de desenvolvimento econômico

**CDES**

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2011

**Luciano Coutinho**  
*Presidente*

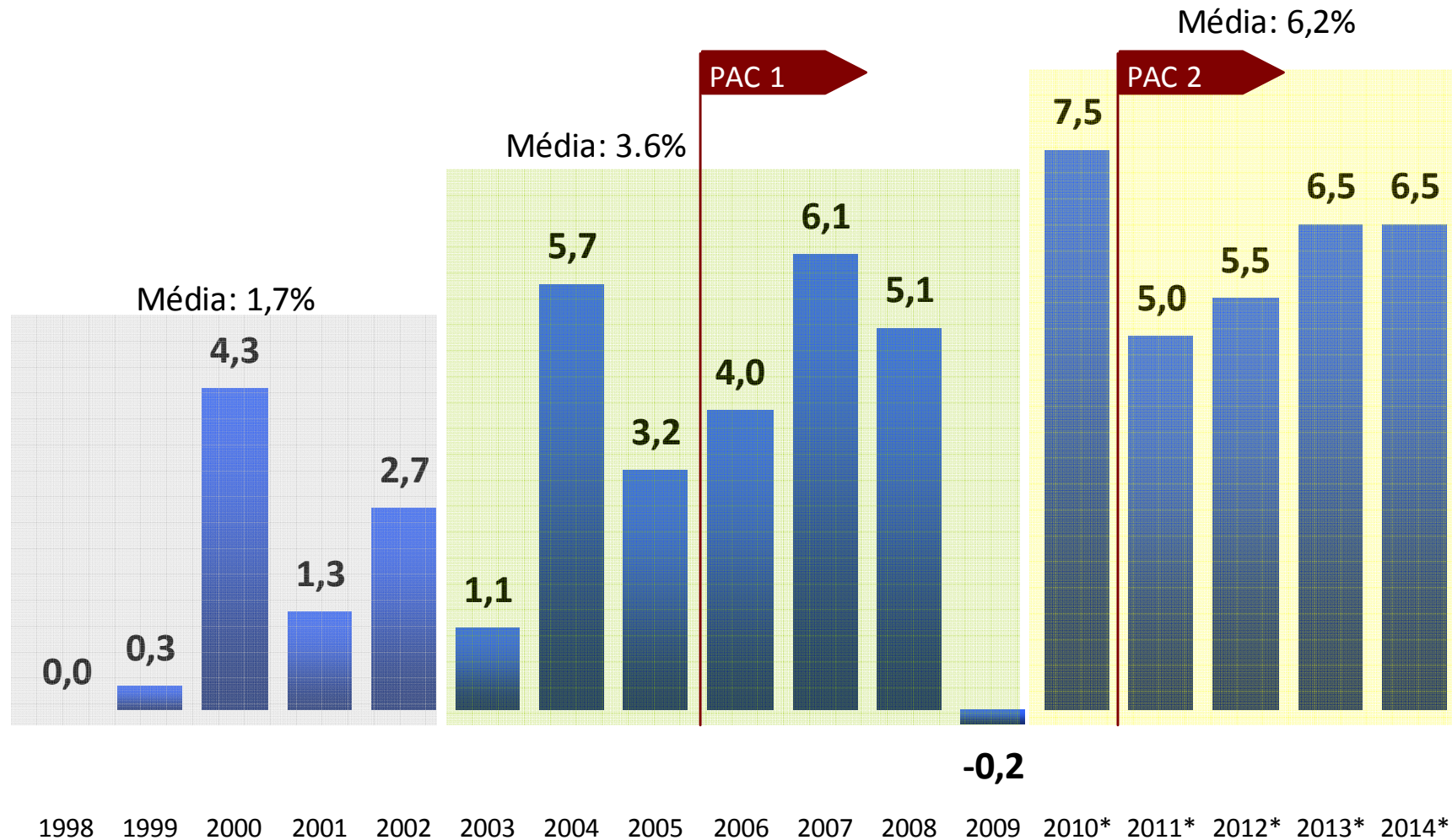
 **BNDES** O banco nacional  
do desenvolvimento

- ✓ A economia brasileira pode crescer acima de 5% a.a. nos próximos cinco anos;
- ✓ O mercado interno viabilizará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios;
- ✓ Grandes desafios: i) aumentar a taxa agregada de investimento / PIB, e ii) viabilizar o avanço competitivo da indústria manufatureira.

# Brasil voltou a crescer a taxas expressivas, acima da média mundial



## Brasil: Taxas de Crescimento do PIB ( % )

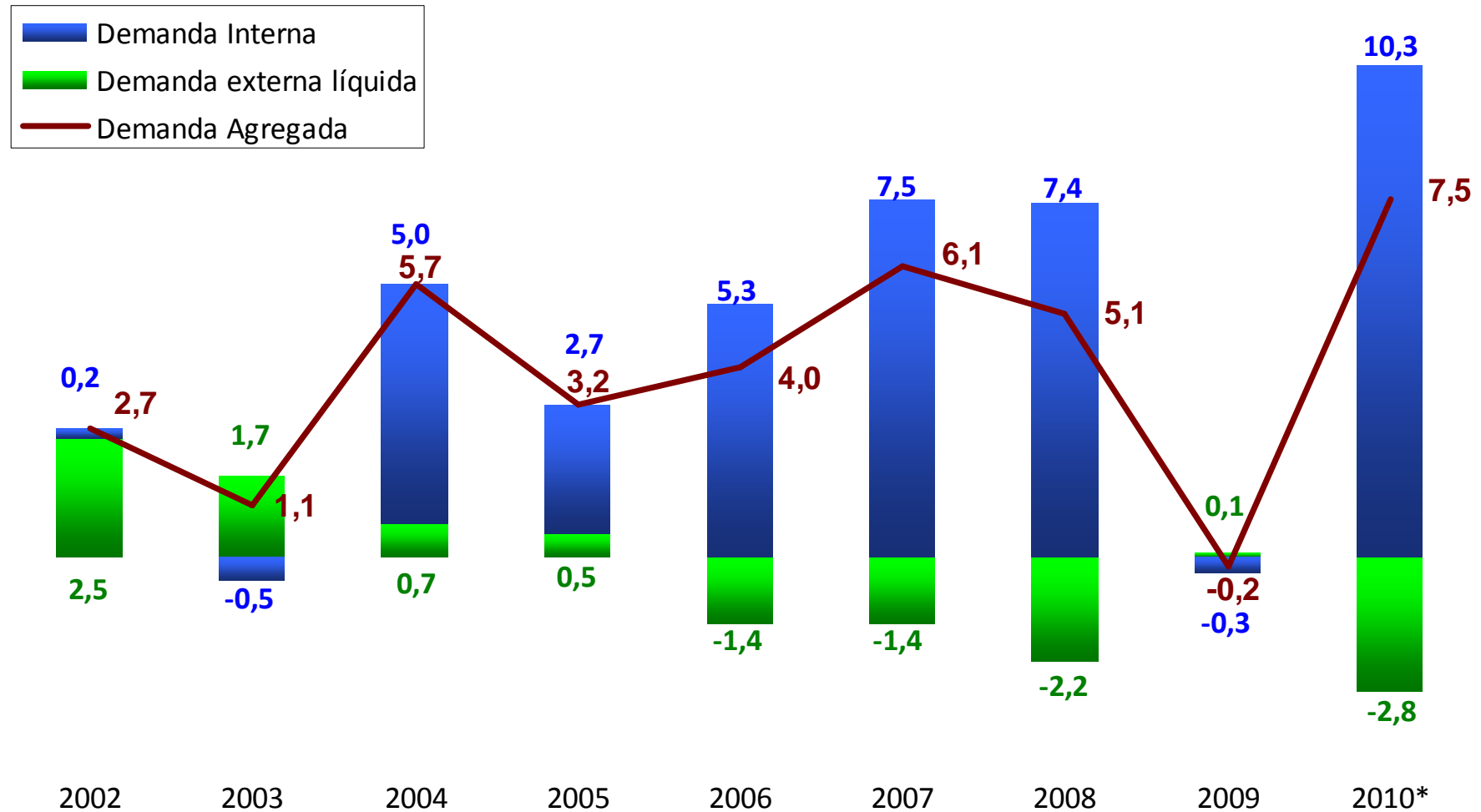


Fonte: Ministério da Fazenda. \*estimativa

# Mercado interno é o grande motor do crescimento brasileiro...



## Decomposição do Crescimento do PIB (% a.a.)

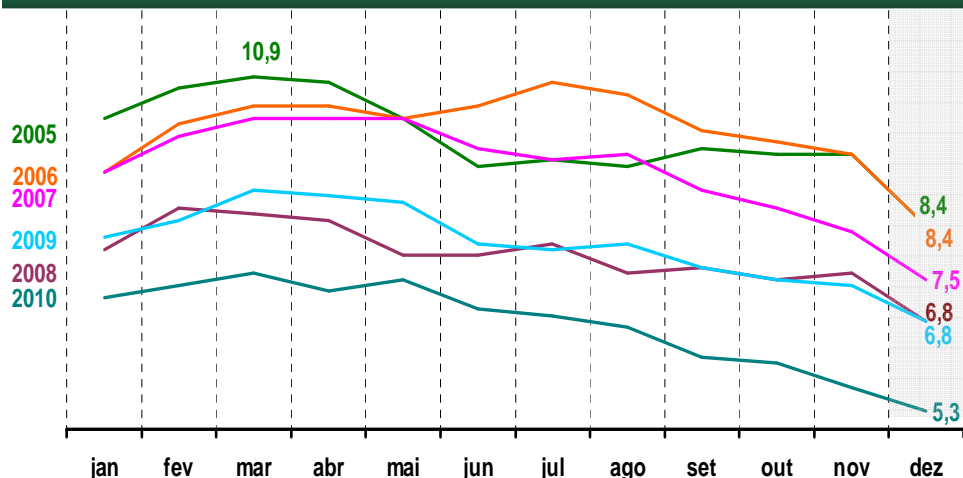


Fonte: IBGE Elaboração: Ministério da Fazenda  
\*Estimativas Ministério da Fazenda.

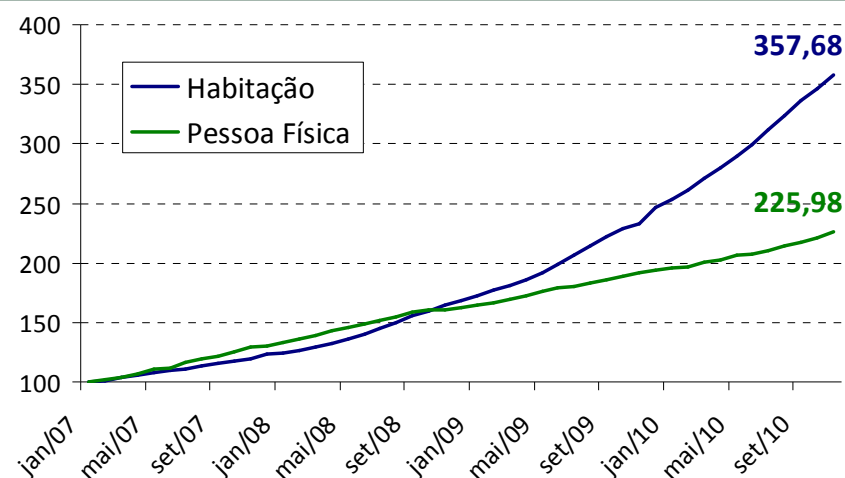
# ...graças à redução do desemprego, evolução dos salários e da distribuição de renda e expansão do crédito



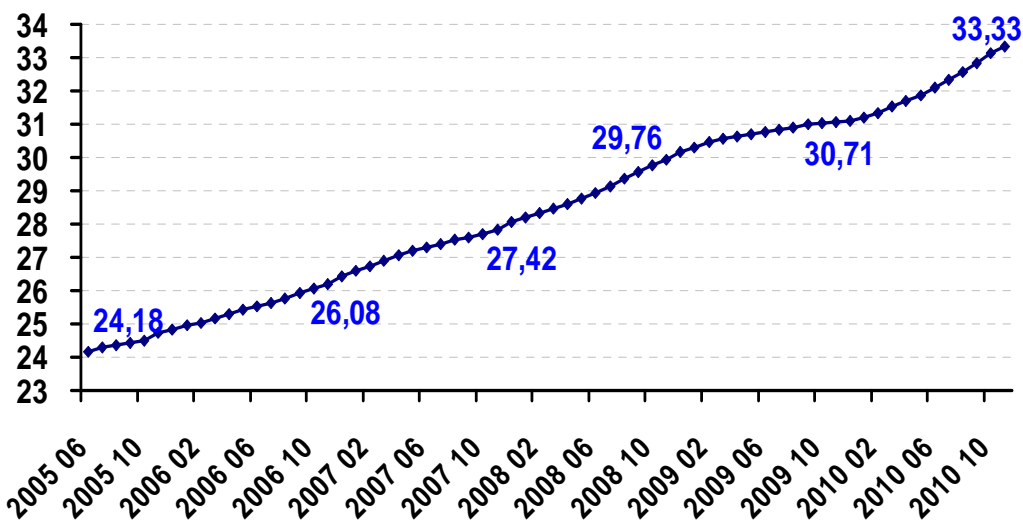
### Taxa de desemprego (% a.a.)



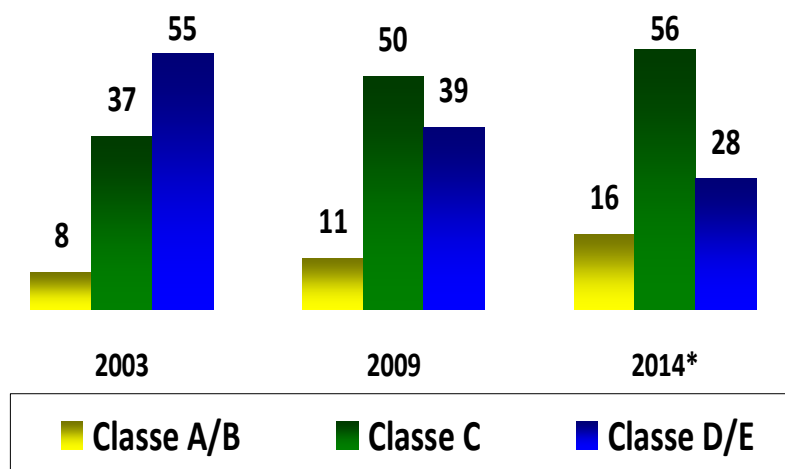
### Crédito: Índice (base jan/07=100)



### Massa salarial real – Média dos últimos 12 meses (R\$ bi)



### Classes econômicas (% da população)

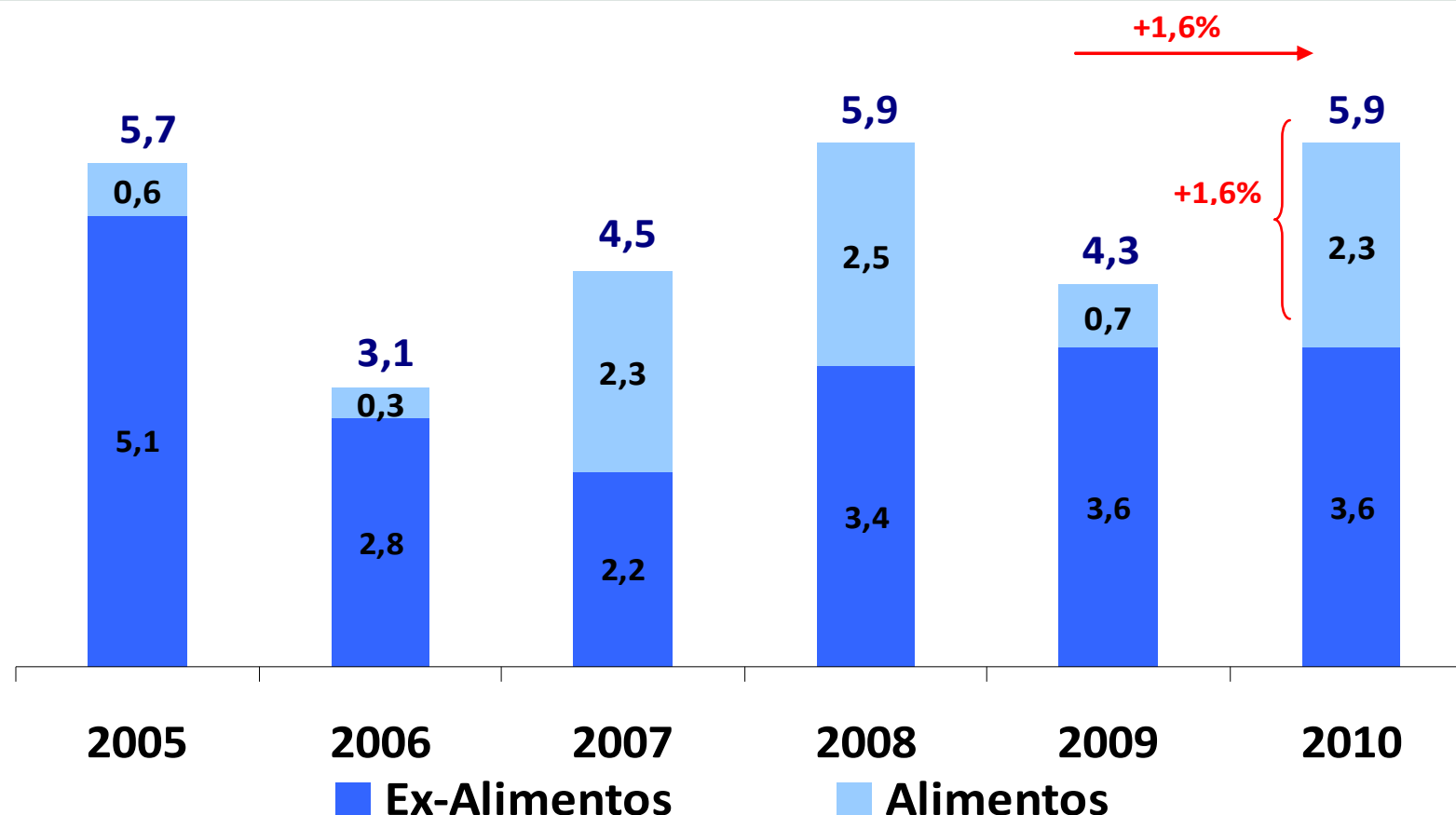


Fontes: IBGE, BCB e Ministério da Fazenda. \*estimativa

# Inflação será mantida sob controle...

- ✓ A maior inflação em 2010 foi resultado de uma alta dos preços dos alimentos e é um fenômeno mundial.

## Decomposição do IPCA (% a.a.)



# ...e a apreciação cambial está sendo enfrentada

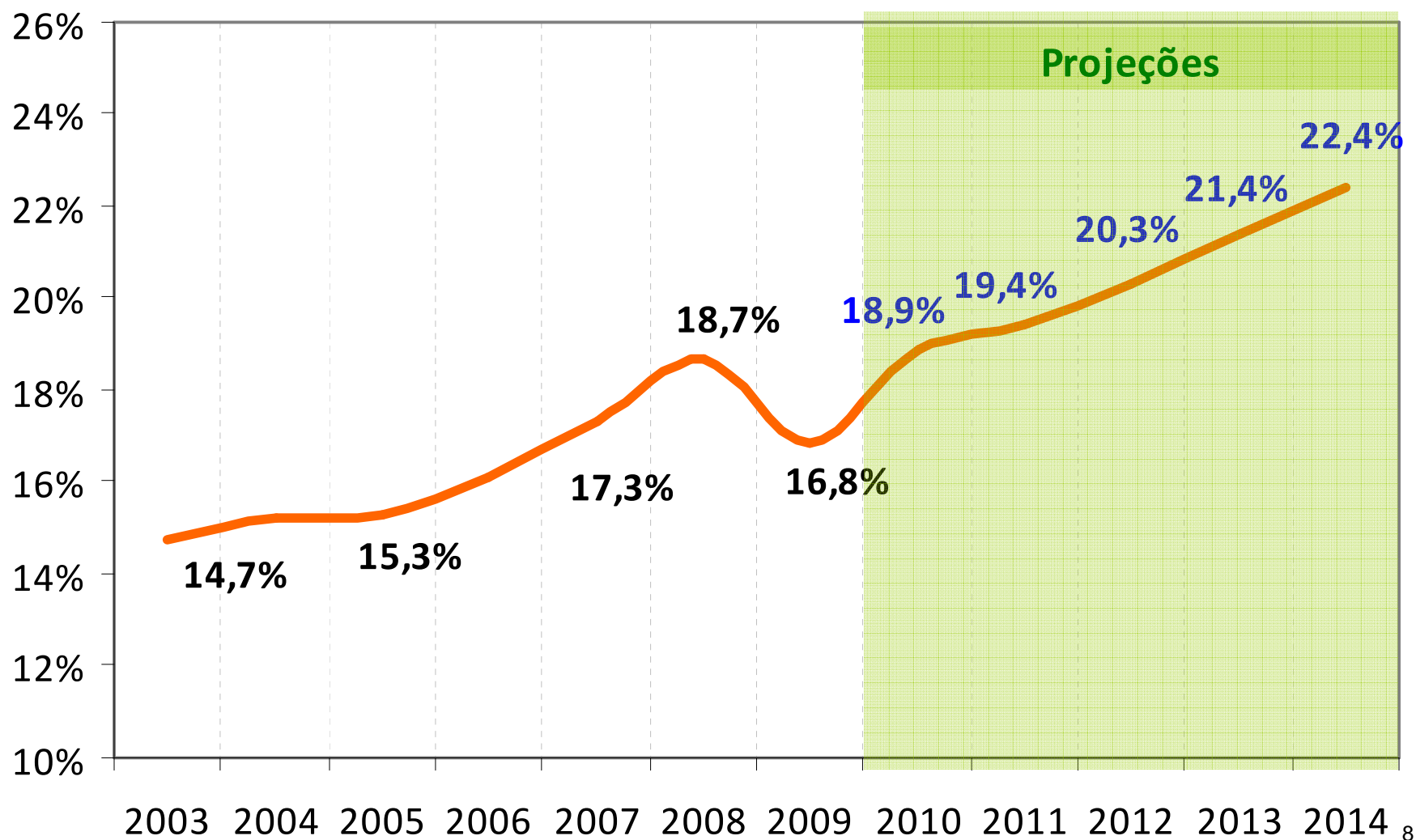


- ✓ Governo reafirma a flexibilidade do câmbio, mas adota medidas graduais para evitar a apreciação excessiva do real frente ao dólar:
  - ✓ 19/10/09 – Instituição de alíquota de IOF de 2% sobre capital estrangeiro em renda fixa e variável. IED permanece isento;
  - ✓ 05/10/10 – Aumento da alíquota de IOF sobre capital estrangeiro em renda fixa de 2% para 4%;
  - ✓ 19/10/10 – Aumento da alíquota de IOF sobre capital estrangeiro em renda fixa de 4% para 6%. Aumento da alíquota sobre a margem de garantia de investimentos estrangeiros em derivativos de 0,38% para 6%;
  - ✓ 07/01/11 – Instituição de recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio dos bancos;
  - ✓ 10/01/11 – Fundo Soberano autorizado a comprar derivativos;
  - ✓ 14/01/11 – BC retoma os leilões de Swap Cambial Reverso;
  - ✓ 31/01/11 – BC realiza o primeiro leilão de câmbio a termo.

# O investimento mantém trajetória de crescimento



## Projeções da taxa de investimento 2010-2014 (% do PIB)



Fonte: IBGE e APE/BNDES.



# Perspectivas do investimento: expectativas positivas



Setores	Valores (R\$ bilhão)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
<b>Indústria</b>	<b>371</b>	<b>611</b>	<b>64,6</b>	<b>10,5</b>
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	59	62	5,2	1,0
Siderurgia	27	41	51,3	8,6
Química	20	40	95,5	14,3
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	16	29	81,5	12,7
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
<b>Infraestrutura</b>	<b>236</b>	<b>378</b>	<b>60,5</b>	<b>9,9</b>
Energia Elétrica	92	139	50,5	8,5
Telecomunicações	62	70	11,7	2,2
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
<b>Edificações</b>	<b>353</b>	<b>607</b>	<b>72,0</b>	<b>11,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>960</b>	<b>1596</b>	<b>66,3</b>	<b>10,7</b>

✓ **Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

✓ **Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

✓ **Investimentos em saneamento e logística crescerão a taxas expressivas**

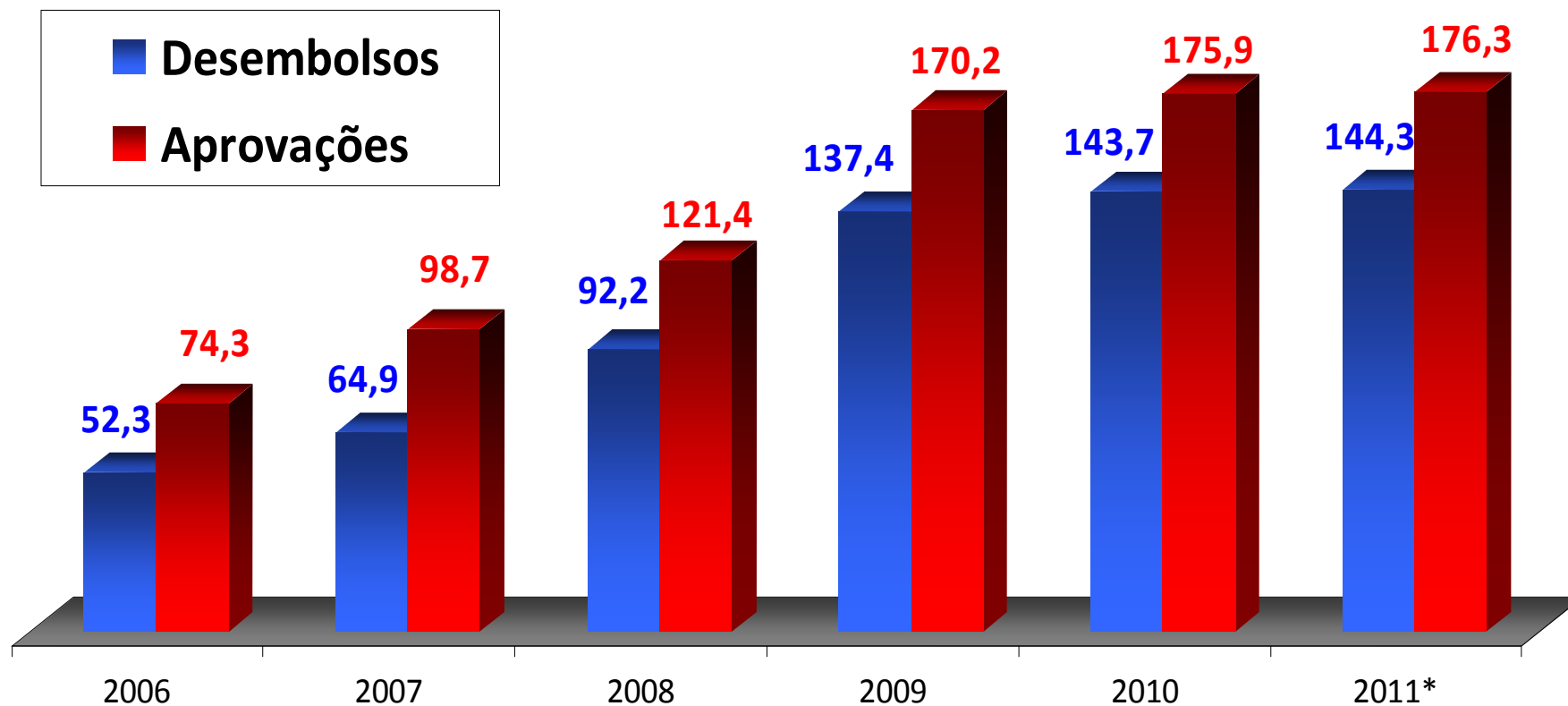
# Desembolsos do BNDES cresceram 3% no acumulado em 12 meses até jan/2011\*



## Desembolsos e Aprovações do BNDES 2006-2011

Dados acumulados em 12m até jan/11

✓ Aprovações em 12 meses chegaram a R\$ 176,3 bilhões

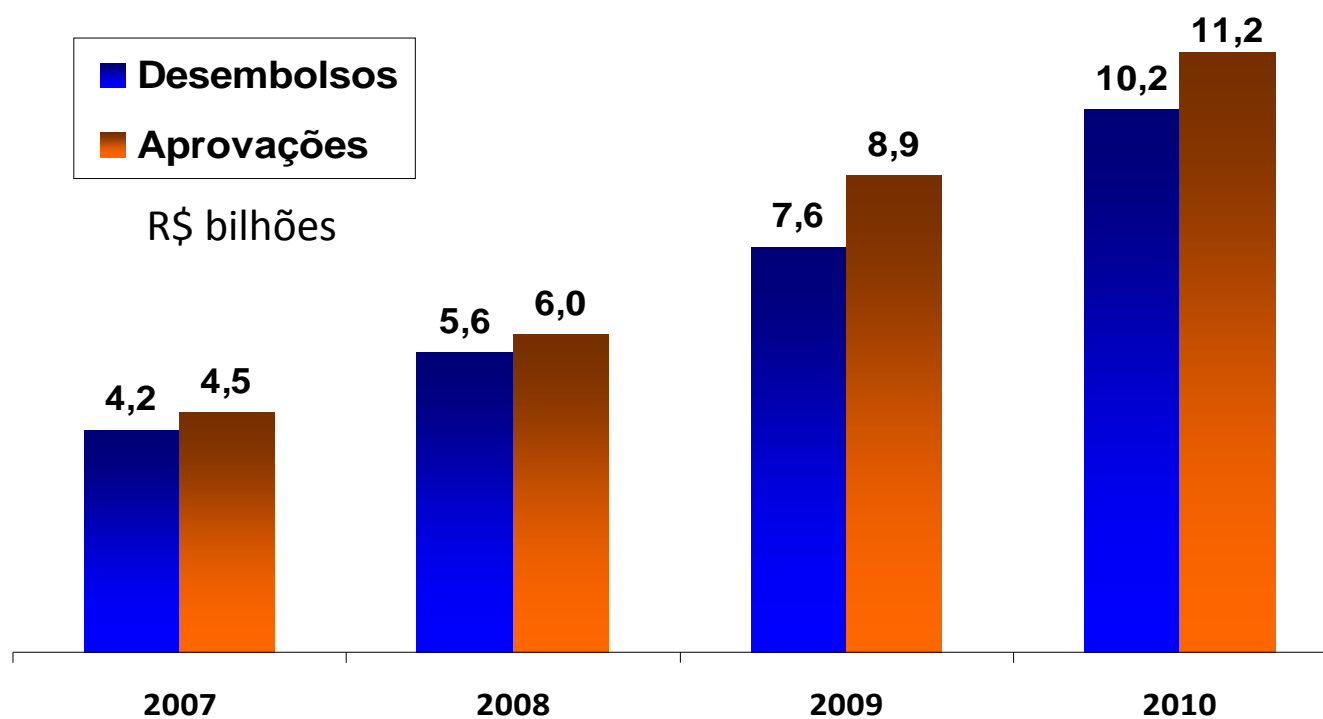


# Desembolsos e aprovações para o RS são crescentes



## Desembolsos para o Rio Grande do Sul

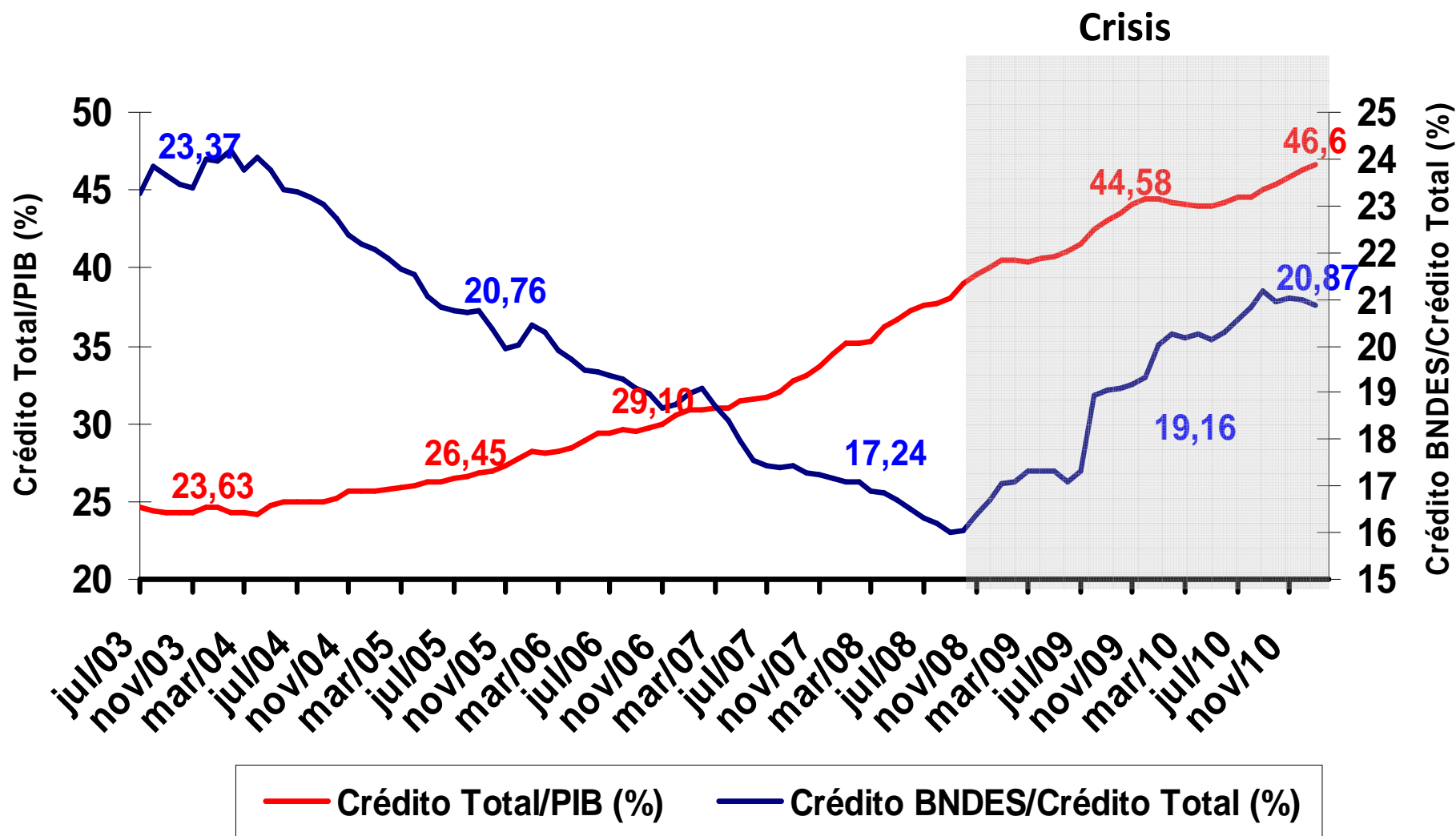
R\$ bilhões	2007	2008	2009	2010
AGROPECUÁRIA	0,65	0,86	1,27	1,87
COMÉRCIO/SERVIÇOS	0,51	0,47	0,59	1,17
INDÚSTRIA	1,74	2,43	3,77	4,51
INFRAESTRUTURA	1,26	1,86	1,96	2,62
<b>TOTAL</b>	<b>4,17</b>	<b>5,61</b>	<b>7,59</b>	<b>10,18</b>



# Atuação do BNDES na crise evitou a queda do crédito na economia...



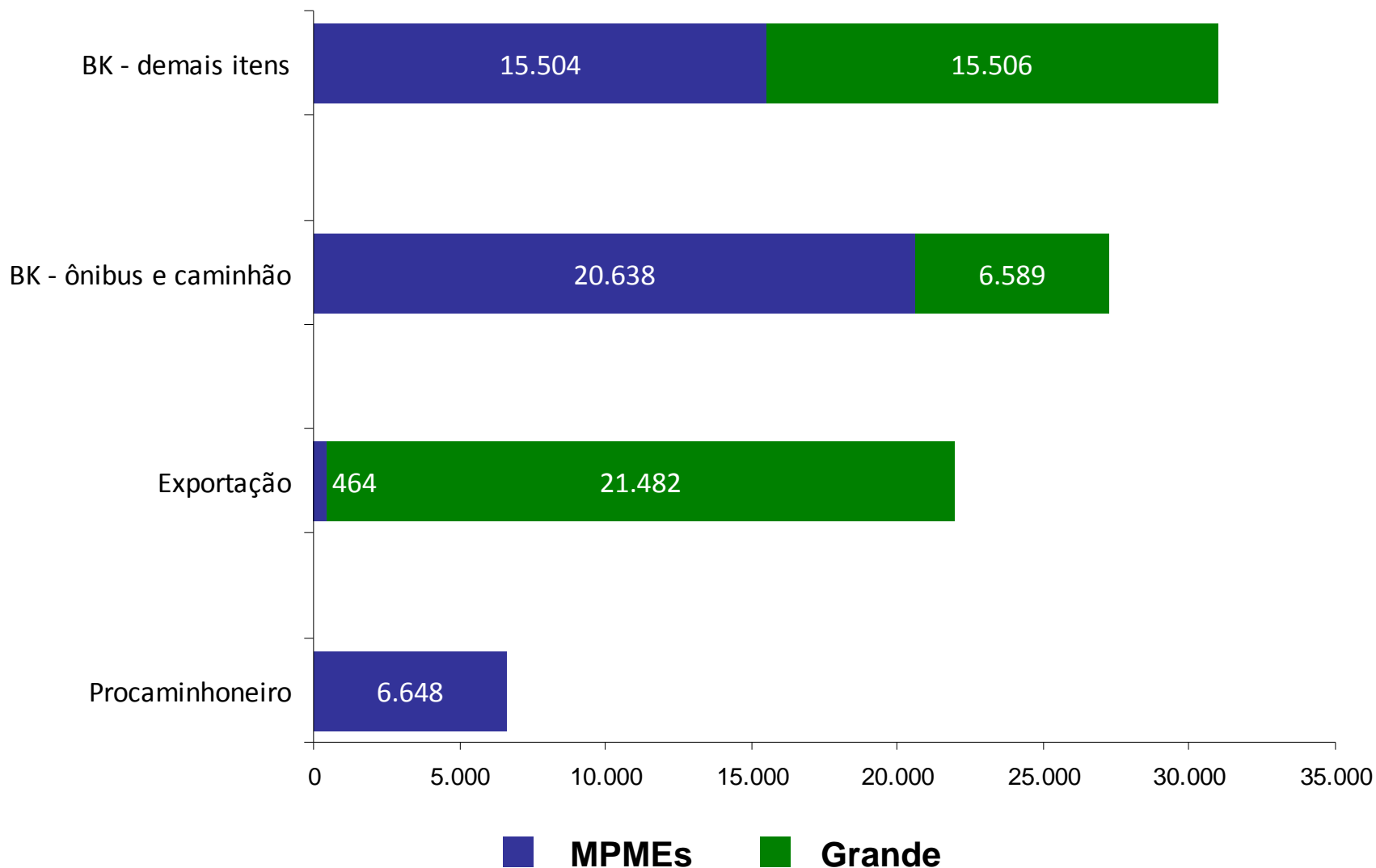
## Crédito Total X Crédito BNDES



# ... foi fundamental para desconcentrar o investimento e dar suporte às MPMES ...



## Desembolsos do PSI em 2010\* (R\$ milhões)



# ...elevando a sua participação nos desembolsos...



Sob influência do PSI apoio a MPMEs cresceu de 24,8% para 31,8%

## Desembolsos por porte – R\$ milhões

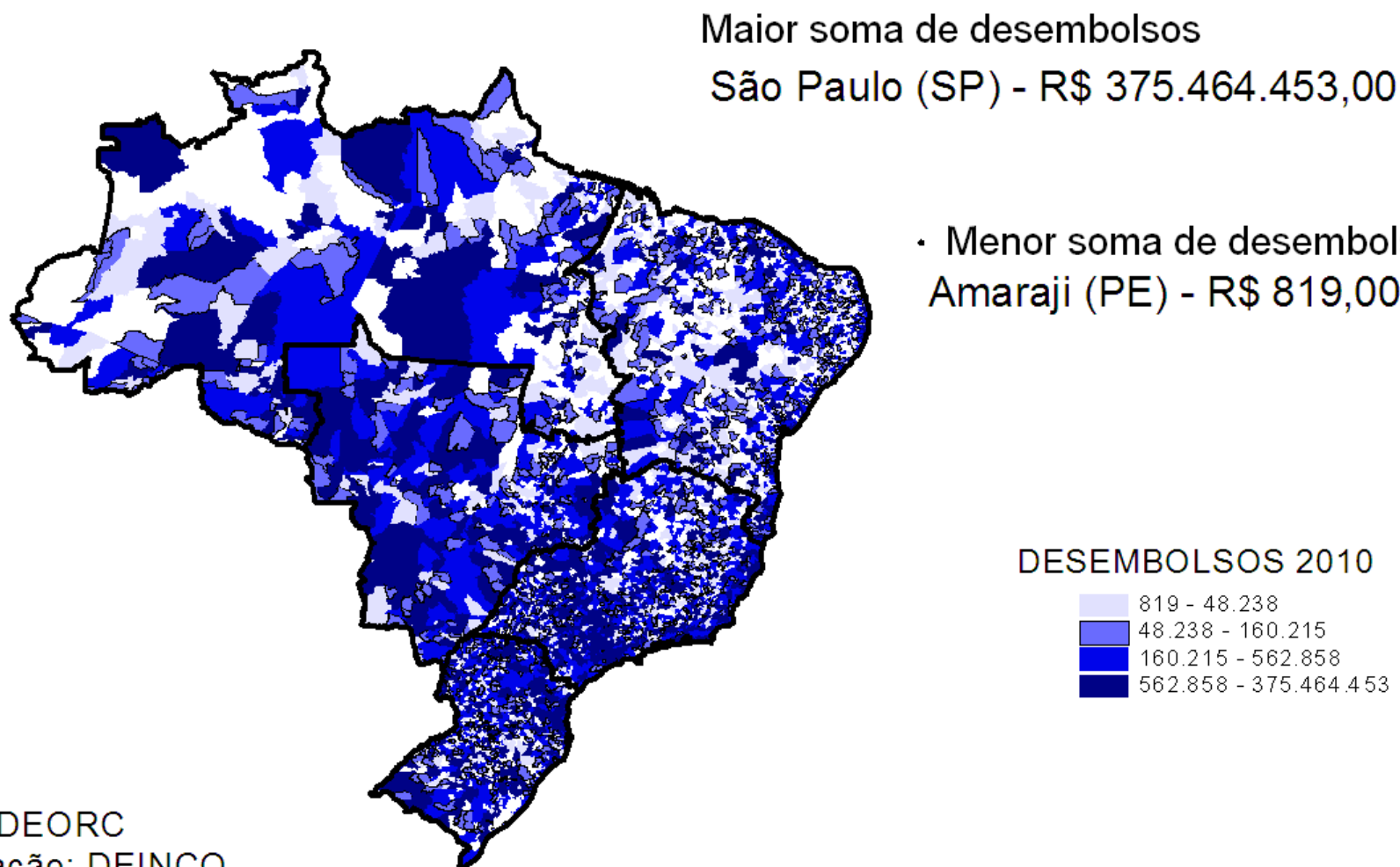
Porte	2007	2008	2009	2010 <sup>1</sup>	Tx. de Crescimento 2007 - 2010	Tx. Média de Crescimento
Grande	48.825	69.032	112.437	97.950	101%	26%
MPMEs	16.066	21.846	23.919	45.673	184%	42%
<b>Total <sup>2</sup></b>	<b>64.892</b>	<b>90.878</b>	<b>136.356</b>	<b>143.623</b>	<b>121%</b>	<b>30%</b>
<b>Participação MPMEs</b>	<b>24,8%</b>	<b>24,0%</b>	<b>17,5%</b>	<b>31,8%</b>	<b>28%</b>	<b>9%</b>
<b>Participação MPMEs</b>	<b>24,8%</b>	<b>24,0%</b>	<b>27,7%</b>	<b>31,8%</b>	<b>28%</b>	<b>9%</b>

1 Sem Operação Especial da Petrobras de 24,8 bi em 2010

2 Sem Operações do Mercado Secundário

Desconsiderando-se a operação especial para a Petrobras em 2010  
Participação MPMEs em 2009 sem operação Petrobras é de 27,7%

## Desembolso Cartão BNDES em 2010



Fonte: DEORC  
Elaboração: DEINCO

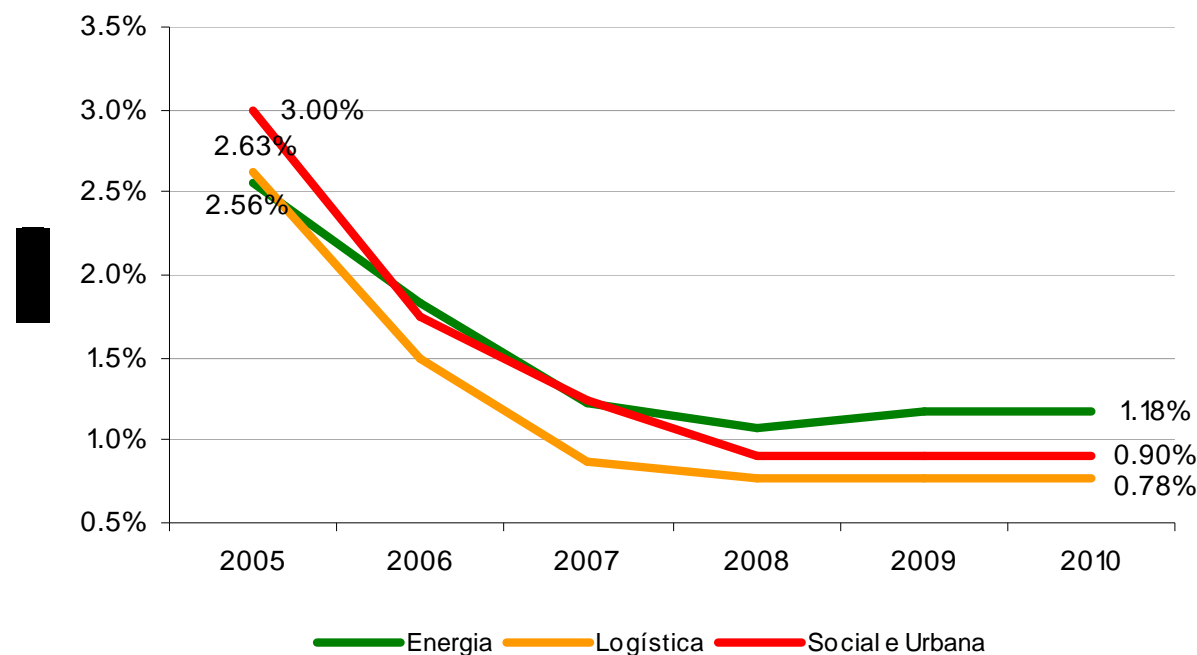
# Também colaborou com a manutenção dos investimentos do PAC em níveis elevados



Eixo	Efetiva		Fomento		Total potencial	
	R\$ milhões	nº de projetos	R\$ milhões	nº de projetos	R\$ milhões	nº de projetos
Energia	116,890	184	3,592	2	120,482	186
Logística	26,288	86	1,571	3	27,859	89
Social e Urbana	8,827	71	-	-	8,827	71
Administração Pública	185	16	-	-	185	16
<b>Total</b>	<b>152,190</b>	<b>357</b>	<b>5,163</b>	<b>5</b>	<b>157,353</b>	<b>362</b>

↑  
**Carteira PAC**

→  
**Evolução dos spreads**



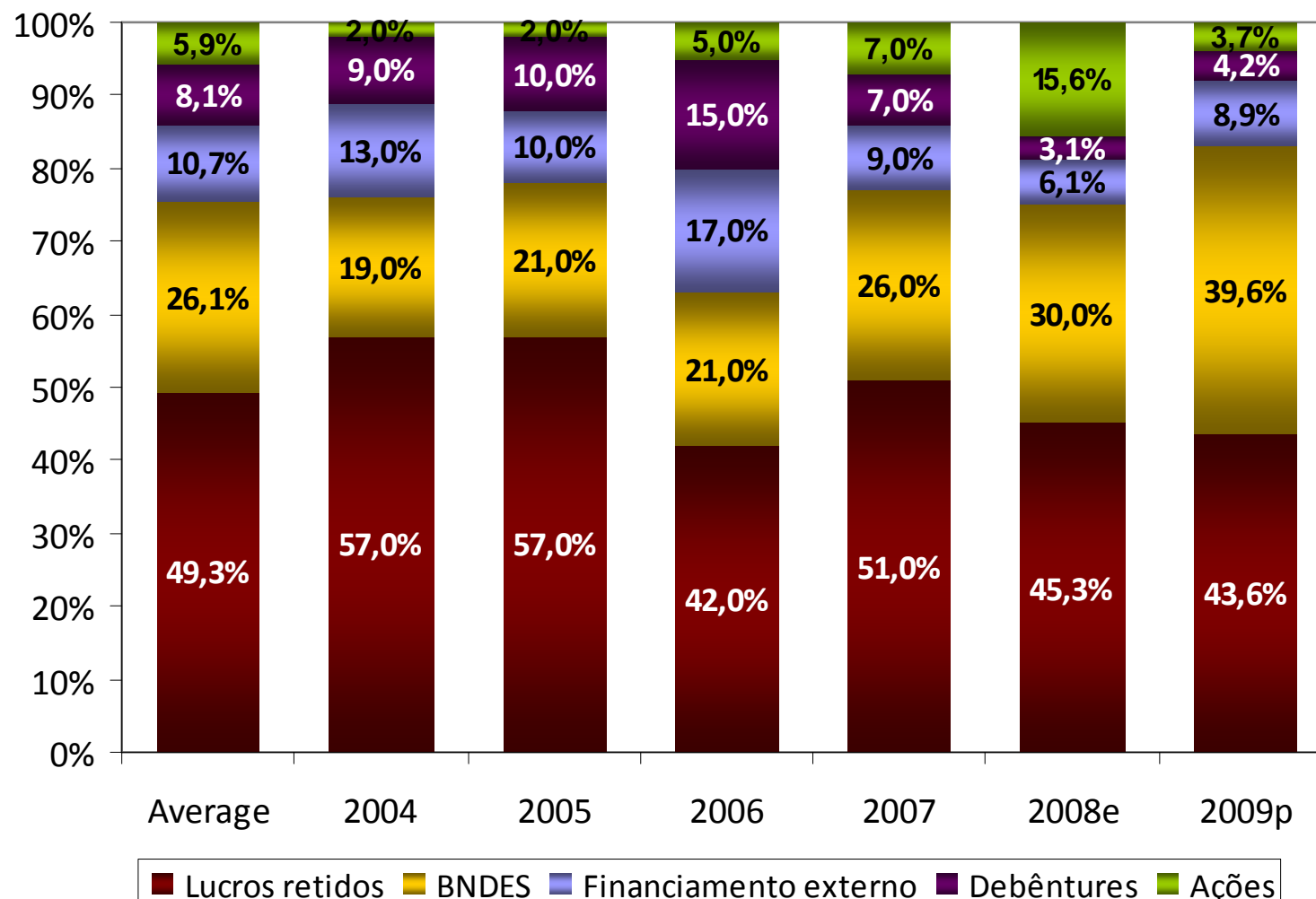


- ✓ Continuidade da democratização do crédito e da expansão dos investimentos para MPME's
- ✓ Apoio aos investimentos do PAC 2;
- ✓ Suporte aos investimentos da Copa 2014 e das Olimpíadas 2016;
- ✓ Apoio à inovação e empreendedorismo;
- ✓ Colaboração para formar uma cadeia produtiva nacional no setor de P&G;
- ✓ Preocupação com as desigualdades regionais e aspectos ambientais;
- ✓ Contribuição para estimular o mercado de crédito de longo prazo.

# O mercado de capitais e o sistema bancário precisam compartilhar o financiamento de longo prazo



## Padrão de financiamento do investimento na indústria e infraestrutura (2004-2009)



e-estimado p-projetado

# Novas medidas para estimular o crédito de longo prazo para a infraestrutura



- ✓ Incentivos tributários para a emissão primária e negociação de título privados de longo prazo;
- ✓ Diversas medidas sob a coordenação do BNDES:
  - ✓ Aquisição de debêntures em ofertas de emissão primárias;
  - ✓ Participação complementar no Fundo de Liquidez para Títulos Privados;
  - ✓ Emissão de Letras Financeiras;
  - ✓ Aluguel de carteira de títulos do BNDES para instituições privadas que desejam atuar como formadores de mercado, para ajudar na formação de um mercado secundário;
  - ✓ Elaboração e difusão de indexadores adequados ao financiamento de longo prazo;
  - ✓ Acordo de cooperação técnica com a BM&F Bovespa.

- ✓ Investimentos em:
  - ✓ Energia;
  - ✓ Saneamento;
  - ✓ Transportes: Mobilidade Urbana e Logística;
  - ✓ TICs.
- ✓ Copa do Mundo 2014;
- ✓ Olimpíadas 2016;
- ✓ Projetos ambientalmente sustentáveis e preocupação com os entornos.

# Programa de Aceleração do Crescimento 2



Projetos PAC 2 (R\$ bilhões)		2011 - 2014	Após 2014	Total
<b>PAC Cidade melhor</b>	Enfrentar os principais desafios das grandes aglomerações urbanas, propiciando melhor qualidade de vida.	57,1	-	57,1
<b>PAC Comunidade Cidadã</b>	Presença do Estado nos bairros populares, aumentando a cobertura de serviços.	23,0	-	23,0
<b>PAC Minha Casa Minha Vida</b>	Redução do déficit habitacional, dinamizando o setor de construção civil e gerando trabalho e renda.	278,2	-	278,2
<b>PAC Água e Luz para todos</b>	Universalização do acesso à água e à energia elétrica.	30,6	-	30,6
<b>PAC Transportes</b>	Consolidar e ampliar a rede logística, interligando os diversos modais, garantindo qualidade e segurança.	104,5	4,5	109,0
<b>PAC Energia</b>	Garantir o suprimento a partir de uma matriz energética baseada em fontes renováveis e limpas. Desenvolver o Pré-Sal.	461,6	626,9	1.088,5
<b>Total</b>		<b>955,0</b>	<b>631,4</b>	<b>1.586,4</b>

# Desafios de longo prazo para o Brasil

- ✓ Necessidade de recuperar e qualificar o planejamento de longo prazo (energia, logística, meio-ambiente, infraestrutura das TI, ...);
- ✓ Avanço persistente da criação de oportunidades de ascensão social (expansão do emprego, ampliação/melhoria da educação) e da redução das desigualdades de renda;
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de inovar e competir da indústria manufatureira e de sua presença internacional (vs. desafio problematizado pela apreciação da taxa de câmbio);
- ✓ Incentivo à inovação com viés pró-sustentabilidade sócio-ambiental;
- ✓ Aumentar a poupança nacional e impulsionar o desenvolvimento de fundos de longo prazo para o investimento (bancos e mercado de capitais).



**FIFA WORLD CUP**  
**Brasil**



**Rio 2016**



